

**As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência***The actions of the nurse in front of the patient with acute myocardial infarction in urgency and emergency**El actuar de la enfermera frente al paciente con infarto agudo de miocardio en urgencia y emergencia***Cladis Loren Kiefer Moraes<sup>1\*</sup>**

ORCID: 0000-0003-4579-3588

**Maycon Richard Gomes da Silva<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0001-7985-8154

**Meyreane de Lima Borges<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0003-2113-5628

**Sthéfany Martins Souza de****Oliveira<sup>3</sup>**

ORCID: 0000-0003-0875-132X

**Milena Maria Picolin<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-3371-7396

**Francieli Tozatti Ficagna<sup>4</sup>**

ORCID: 0000-0003-2902-5992

<sup>1</sup>Faculdades Associadas de Santa Catarina. Santa Catarina, Brasil.<sup>2</sup>Hospital Baía Sul. Santa Catarina, Brasil.<sup>3</sup>Prefeitura Municipal da Palhoça. Santa Catarina, Brasil.<sup>4</sup>Unidade de Pronto Atendimento de Biguaçu. Santa Catarina, Brasil.**Como citar este artigo:**

Moraes CLK, Silva MRG, Borges ML, Oliveira SMS, Picolin MM, Ficagna FT.

As ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência.

Glob Acad Nurs. 2023;4(1):e341.

<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200341>**\*Autor correspondente:**[cladismoraes@uol.com.br](mailto:cladismoraes@uol.com.br)

Submissão: 26-08-2022

Aprovação: 30-09-2022

**Resumo**

Objetivou-se identificar as ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência. Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as bases da Biblioteca Virtual em Saúde, BDNF, LILACS, MedLine e na SciELO. A pesquisa foi realizada em maio de 2021 com recorte temporal de 2015 a 2020. Após a leitura dos artigos e adotar os critérios de seleção foram incluídos cinco artigos e elencadas três categorias: A importância da classificação de risco na assistência prestada ao paciente com IAM, as dificuldades do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente com IAM e os aspectos favoráveis na assistência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Constatou-se que a enfermagem percebe de forma positiva o uso da classificação de risco, protocolos e diretrizes como forma de tornar a assistência segura e ágil. Da mesma forma ainda identifica dificuldades administrativas a serem superadas. Por outro lado, mostram que oferecer medidas de conforto são ações positivas na qualidade do cuidado ao paciente com infarto agudo do miocárdio.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Enfermeiro; Infarto Agudo do Miocárdio; Serviço Hospitalar de Emergência; Assistência em Enfermagem.

**Abstract**

The aim was to identify the actions of the nurse in front of the patient with acute myocardial infarction in urgency and emergency. This is an integrative review, using the bases of the Virtual Health Library, BDNF, LILACS, MedLine and SciELO. The research was carried out in May 2021 with a time frame from 2015 to 2020. After reading the articles and adopting the selection criteria, five articles were included and three categories were listed: The importance of risk classification in the care provided to patients with AMI, the difficulties of the nursing professional in the care of the patient with AMI and the favorable aspects in the care of the patient with acute myocardial infarction. It was found that nursing positively perceives the use of risk classification, protocols and guidelines as a way to make care safe and agile. It also identifies administrative difficulties to be overcome. On the other hand, they show that offering comfort measures are positive actions in the quality of care for patients with acute myocardial infarction.

**Descriptors:** Nursing Care; Nurse; Acute Myocardial Infarction; Emergency Hospital Service; Nursing Assistance.

**Resumen**

El objetivo fue identificar las acciones de la enfermera frente al paciente con infarto agudo de miocardio en urgencia y emergencia. Esta es una revisión integradora, utilizando las bases de la Biblioteca Virtual en Salud, BDNF, LILACS, MedLine y SciELO. La investigación se realizó en mayo de 2021 con un marco temporal de 2015 a 2020. Después de la lectura de los artículos y la adopción de los criterios de selección, se incluyeron cinco artículos y se enumeraron tres categorías: La importancia de la clasificación de riesgo en la atención brindada a pacientes con IAM, las dificultades del profesional de enfermería en el cuidado del paciente con IAM y los aspectos favorables en el cuidado del paciente con infarto agudo de miocardio. Se constató que la enfermería percibe positivamente el uso de la clasificación de riesgo, protocolos y guías como forma de hacer el cuidado seguro y ágil. También identifica las dificultades administrativas a superar. Por otro lado, muestran que ofrecer medidas de confort son acciones positivas en la calidad de la atención a los pacientes con infarto agudo de miocardio.

**Descriptores:** Cuidado de Enfermería; Enfermero; Infarto Agudo del Miocardio; Servicio de Urgencias Hospitalarias; Asistencia de Enfermería.



## Introdução

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a primeira causa de mortes no País, de acordo com a base de dados DATASUS que registra cerca de 100 mil óbitos anuais devidos à doença. Sua prevalência e número de óbitos é exacerbado, na primeira hora de evolução dos sintomas, fazendo com que o índice de mortes chegue até 50%, por conta da falta de informações a respeito dos sintomas e demora na busca por ajuda, tornando ainda mais difícil seu prognóstico nas emergências. Fazendo uma análise focando apenas no estado de Santa Catarina, o número de óbitos chegou a 2.666 no ano de 2019<sup>1</sup>.

Os fatores que predis põem o IAM estão associados à idade, colesterol alto, diabetes, tabagismo, obesidade e fatores hereditários, podendo ser agravado também pelo sedentarismo, fatores psicossociais, obesidade central, síndrome plurimetabólica e ingestão de álcool<sup>2</sup>.

Segundo o Ministério da Saúde a principal causa de IAM é a aterosclerose, doença em que placas de gordura se acumulam no interior das artérias coronárias levando à obstrução. Na maioria dos casos o IAM ocorre quando existe o rompimento de uma dessas placas o que leva a formação do coágulo e interrupção do fluxo sanguíneo, o que pode ocorrer em diversas partes do coração, dependendo de qual artéria foi obstruída<sup>3</sup>.

Os sinais e sintomas mais frequentes do IAM são: dor torácica persistente, de início súbito e forte intensidade, localizada sobre a região esternal com irradiação para o braço esquerdo e mandíbula. Esta dor pode vir acompanhada de sudorese, náusea, vômito, palidez, podendo ocorrer uma síncope<sup>2</sup>.

A enfermagem acaba enfrentando o desafio do diagnóstico quando a dor torácica é um sintoma que pode ser ocasionado por diversos tipos de doenças, por ser um sintoma comum gera um atraso no diagnóstico clínico, dificultando o atendimento do paciente, que pode estar em risco para um quadro de IAM<sup>2</sup>.

As ações realizadas pelo enfermeiro na emergência, são de suma importância, é o profissional responsável pelo primeiro contato com o cliente, realizando coletas de dados de forma sistematizada, sendo assim de suma importância a presença deste profissional, pois é ele que agiliza as condutas diagnósticas e terapêuticas. Da mesma forma o conhecimento do enfermeiro é de grande importância frente ao IAM, onde a identificação rápida da doença, bem como os sinais no primeiro atendimento, corrobora para um melhor prognóstico do paciente<sup>4</sup>.

Diante desse contexto e, principalmente, devido à gravidade do IAM e sua complexidade no atendimento de urgência e emergência, surge a necessidade de conhecer o papel do enfermeiro, identificar suas ações e condutas, no intuito de promover melhor conhecimento sobre a atuação deste profissional nos serviços de urgência e emergência cardiológica.

Gerou-se, então, o questionamento: Quais as ações do enfermeiro frente ao paciente com infarto agudo do miocárdio na urgência e emergência?

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, que diz respeito a uma ampla abordagem metodológica, referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para a compreensão completa do assunto analisado. Sendo um método de pesquisa que realiza a busca, a avaliação crítica e a síntese de estudos publicados sobre o tema de forma sistemática, apontando lacunas do conhecimento que necessitam ser preenchidas com a realização de novos estudos<sup>5</sup>.

Seguindo as propostas da literatura este estudo irá seguir as etapas da revisão integrativa de literatura descritas a seguir<sup>6</sup>:

### ETAPA 1. Identificação do tema ou questão de pesquisa

Objetivando expandir nosso conhecimento sobre as ações do enfermeiro diante do paciente com suspeita de IAM elaborou-se a seguinte questão: quais as ações do enfermeiro frente ao paciente com IAM na unidade hospitalar?

### ETAPA 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura

Após a escolha do tema e a formulação da questão de pesquisa, iniciamos a busca nas bases de dados para identificação dos estudos que foram incluídos na revisão. As bases de dados escolhidas para a coleta foram a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), as bases da *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MedLine), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os critérios de inclusão foram: artigos originais de livre acesso, disponíveis online e na íntegra no idioma português e inglês, publicados nos últimos 5 anos (2015-2020) que correspondam a pergunta de pesquisa. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, cartas ao editor, artigos duplicados em mais de uma base de dados e revisões.

A investigação foi realizada por meio do cruzamento dos seguintes Descritores de Ciências em Saúde (DeCS): "Cuidados de Enfermagem"; "Enfermeiro"; "Infarto agudo do miocárdio"; "Serviço Hospitalar de Emergência"; "Assistência em enfermagem. Para compor a estratégia de busca utilizamos o operador booleano "and": "Enfermeiro and infarto agudo do miocárdio", "Infarto agudo do miocárdio and Cuidados de enfermagem", "Serviço hospitalar de emergência and Enfermeiro and infarto agudo do miocárdio", "Assistência em enfermagem" and "Infarto agudo do miocárdio" and "enfermagem" and "emergência", "Infarto agudo do Miocárdio" and "Cuidados de Enfermagem" and "Serviço Hospitalar de Emergência".

### ETAPA 3. Categorização dos estudos

Para esta etapa foi utilizado um instrumento de tabela no *Microsoft Excel*, em que foram categorizadas as informações acerca dos artigos selecionados, abordando título, autores, ano de publicação e revista, tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.



#### ETAPA 4. Análise

Realizou-se a análise temática para identificar, analisar, interpretar e relatar padrões (temas) a partir de dados qualitativos onde foram avaliados os estudos a serem incluídos na revisão de acordo com as temáticas. Esta etapa será apresentada no capítulo resultados.

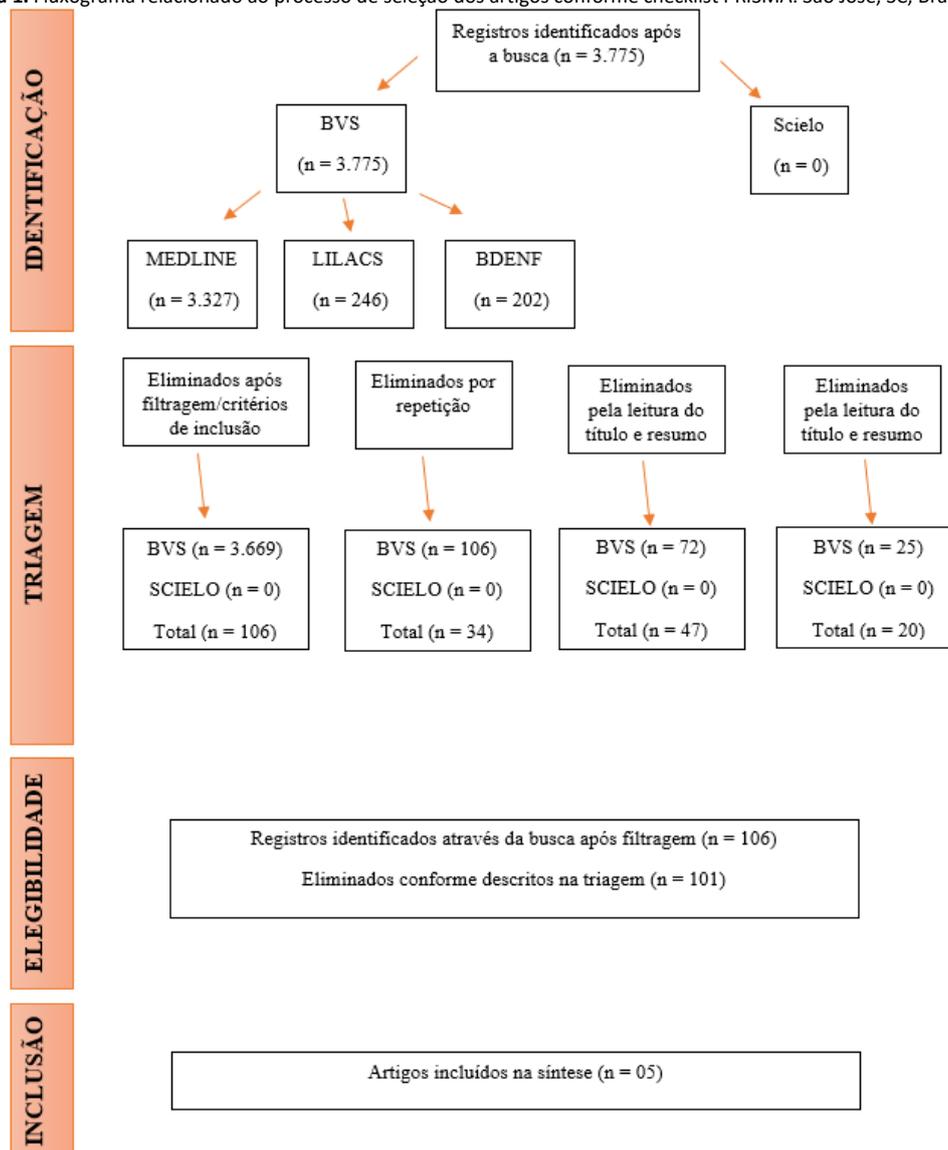
#### ETAPA 5. Interpretação dos resultados

Nesta etapa foi feita uma avaliação crítica dos estudos incluídos, realizando a comparação com o

#### ETAPA 6. Síntese do conhecimento

Esta etapa consiste na discussão dos artigos encontrados com a literatura apresentando os conhecimentos existentes sobre a temática.

Figura 1. Fluxograma relacionado ao processo de seleção dos artigos conforme checklist PRISMA. São José, SC, Brasil, 2021



#### Resultados

A pesquisa foi realizada em maio de 2021. Ao iniciar a busca na base SciELO nenhum artigo que suprisse a demanda da pesquisa foi encontrado. Após a busca na biblioteca virtual em saúde foram encontrados 3.775 artigos na base BVS, sendo 202 na BDNF, 246 LILACS e 3.327 MedLine. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão resultaram em 106 totais, destes 53 artigos na BDNF, 44 na base LILACS e nove na MedLine. Ao realizar a leitura do título e resumo totalizaram-se 25 artigos e seguindo uma leitura criteriosa dos artigos selecionados para verificar quais

atendiam o tema de pesquisa, elencando as ações do enfermeiro e se os atendimentos eram realizados no âmbito do serviço hospitalar cinco artigos foram definidos.

Quanto ao ano de publicação os arquivos variaram entre 2015 e 2020, resultando em anos de publicação variados, porém trazendo dois (2) artigos do ano de 2020, o idioma escolhido foi o português. Quanto aos tipos de estudo, 40% (2) são qualitativos 20% (1) estudo descritivo transversal, 20% (1) pesquisa-cuidado e 20% (1) estudo transversal e analítico. Dando continuidade à pesquisa serão apresentados a discussão dos principais resultados dos



artigos analisados e discutidos a luz da literatura. Para tanto foram elencadas três categorias conforme o Quadro 2.

A seguir são apresentados os principais resultados dos artigos analisados:

**Quadro 1.** Relação da amostra final de artigos por código do artigo, título, autor (es), ano de publicação/revista e objetivos. São José, SC, Brasil, 2021

ID	Título	Autores	Ano de publicação/ Periódico	Objetivos	Resultados
A1	Percepção dos enfermeiros de emergência na utilização de um protocolo para avaliação da dor torácica	Vieira AC, Bertoncello KCG, Girondi JBR, Nascimento ERP, Hammerschmidt KSA, Zeferinho MT <sup>6</sup>	2016/ Texto Contexto Enfermagem	Identificar a percepção dos enfermeiros de um serviço de emergência hospitalar ao utilizar um protocolo específico de enfermagem para aliviar a dor torácica.	Os resultados apresentados refletem a percepção dos enfermeiros ao utilizar o protocolo de dor torácica do HIAE, durante a classificação dos 67 casos de dor torácica deste estudo. Por conseguinte, emergiram as categorias: Utilizando um novo protocolo, Adaptando-se ao novo instrumento e Comparando os instrumentos.
A2	Habilidades dos enfermeiros no uso terapêutico do uso da alteplase em unidade de pronto atendimento	Ferreira LS, Oliveira JC, Olivo VC <sup>7</sup>	2020/ Revista Nursing	Avaliar as habilidades dos enfermeiros no uso terapêutico da alteplase.	Os resultados obtidos na pesquisa vão de encontro com a literatura demonstrando que os enfermeiros possuem habilidades para o manuseio e aplicabilidade do medicamento, tendo como eixo norteador a elaboração de protocolos assistenciais para o cuidado de enfermagem mais efetivo ao paciente.
A3	Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado	Ponte KMA, Silva LF <sup>8</sup>	2017/ Revista de Enfermagem da UFPI	Descrever os cuidados clínicos de enfermagem para o conforto físico de mulheres com infarto agudo.	As medidas de conforto são relevantes para o restabelecimento da saúde do paciente, pois é por meio destas que o enfermeiro e sua equipe promovem interação, vínculo efetivo, confiança, esperança, consolo, apoio, encorajamento e cuidado de qualidade. Torna-se importante que profissionais de unidade de terapia intensiva tenham uma capacitação técnica e preparo emocional com vistas à promoção do conforto que demanda a interdisciplinaridade da ação, um trabalho de equipe integrado e assentado em uma filosofia humanística no qual o enfermeiro tem importante papel a desempenhar.
A4	Percepção do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio	Mathias ALR, Rocha ELC, Silva LA, Fedalto CZP, Silva AP <sup>9</sup>	2020/ Revista Científica de Enfermagem	Identificar a percepção da enfermeira frente ao atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio.	A segurança da conduta do enfermeiro no atendimento ao paciente com dor torácica está corroborada com o treinamento, atualizações, autonomia no seguimento dos protocolos e na garantia da referência e contrarreferência garantida pelo SUS. No entanto, esses profissionais encontraram barreiras principalmente sobre a realização de exames em alguns horários na UPA. Isso pode comprometer o processo de transferência do paciente.
A5	Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência	Santos FG, Campanharo CRV, Lopes MCB, Okuno MFP, Batista REA <sup>10</sup>	2015/ Revista Eletrônica de Enfermagem	Avaliar os indicadores de qualidade no atendimento aos pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda e associá-los a alta, óbito e tempo de internação hospitalar.	O tempo é fundamental para a obtenção de melhores resultados para os pacientes com SCA. Deste modo, o enfermeiro que realiza a AACR, sendo o primeiro profissional a ter contato com estes pacientes no SE, deve priorizar o atendimento com base nos protocolos institucionais e diretrizes preconizadas.

**Quadro 2.** Relação categorias e artigos discutidos. São José, SC, Brasil, 2021

Categoria	Artigos
1. A importância da classificação de risco na assistência prestada ao paciente	A5, A2, A4
2. Dificuldades do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente com IAM	A1, A4, A5
3. Aspectos favoráveis na assistência ao paciente com IAM	A1, A2, A3, A4



## Discussão

### A importância da classificação de risco na assistência prestada ao paciente com IAM

Entende-se que, nesta primeira categoria há uma semelhança entre todos os artigos selecionados. Atualmente, os serviços de saúde têm uma alta demanda de atendimento ao público, como consequência, havendo um aumento no tempo de espera. Nos serviços de urgência e emergência não seria diferente, porém recomenda-se o atendimento em consonância a gravidade. Sendo possível, refletir a importância do acolhimento e classificação de risco realizado privativamente pelo enfermeiro, de acordo com a resolução brasileira do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n.º 423/2012<sup>7-11</sup>.

Caso seja necessário a realização de algum procedimento de emergência, exercendo os cuidados de enfermagem durante todo o período de internação, o enfermeiro na maioria dos casos, é o primeiro a ter contato com o paciente que apresenta quadro de infarto, sendo um dos profissionais que possui a capacidade de distinguir os sinais e sintomas da patologia, contribuindo para a identificação precoce do infarto e podendo encaminhar a situação a um prognóstico positivo<sup>12,13</sup>.

O acolhimento com classificação de risco surgiu com a finalidade de melhor coordenar a ordem do atendimento, desta forma excluindo a ordem de chegada e incluindo a classificação da gravidade ou fatores de risco associados que predisponham a um possível risco que traga ameaça a vida. O responsável por esse acolhimento vem a ser o profissional de enfermagem que precisa estar munido de um instrumento que traga fundamento para a condução do caso, avaliando sua gravidade ou potencial de um prognóstico negativo, dessa forma os protocolos assistenciais sistematizam a ação do profissional, sendo fundamentais para a efetiva classificação de risco e avaliação da vulnerabilidade do paciente<sup>8</sup>.

O surgimento da algia expressa-se através de sufocamento, pressão retroesternal, podendo irradiar para os braços, região epigástrica, costas e região cervical. A dor precordial, sendo reconhecida através do indicador de Levine. Sendo assim, o conhecimento deste sinal indispensável para o profissional enfermeiro na classificação de risco, onde permite um atendimento ágil<sup>14</sup>.

O tempo de atendimento a um paciente com suspeita de IAM é de extrema importância, com base nas informações coletadas através dos enfermeiros entrevistados em uma pesquisa que mostra que é essencial que o atendimento seja realizado em até 10 minutos após a sua ocorrência, uma vez que o paciente com IAM necessita receber suporte clínico com terapia trombolítica ou angioplastia percutânea com o objetivo de reduzir a lesão permanente do músculo do miocárdio<sup>8</sup>.

A classificação de risco parte de um advento de identificar as situações acentuadas de forma que implicará ameaça à vida, assim objetivando um atendimento satisfatório em mínimo tempo, com propósito de minimizar maiores contratempos e por consequência, aumentar as possibilidades de sobrevida dos enfermos<sup>15</sup>.

O enfermeiro durante a classificação de risco, a partir do momento que reconhece os sinais e sintomas típicos do infarto agudo do miocárdio, realiza o primeiro eletrocardiograma na sala vermelha e aciona a equipe médica, salientando que ocorre conforme protocolo de cada instituição e diretrizes, focando no tempo porta-ECG, uma vez que o tempo preconizado pela *American Heart Association* (AHA) é de 10 minutos ou menos. Desta forma o enfermeiro ao interpretar o eletrocardiograma e identificar a alteração compatível com o infarto realiza as ações necessárias como encaminhar a sala vermelha, realizar um acesso venoso, seguindo sempre o protocolo estabelecido<sup>11,13</sup>.

A capacidade do enfermeiro no reconhecimento e na identificação dos sinais de suspeita de IAM no primeiro contato do paciente com o enfermeiro pode influenciar diretamente as intervenções em busca do diagnóstico desse agravo. A prática clínica gira em torno do conceito da queixa inicial que é a dor no tórax o que se torna um motivador a procura do paciente pelo serviço de urgência devido à persistência da dor nessa região. Dessa forma é importante ressaltar que os enfermeiros estão respaldados para os procedimentos assistenciais nos pacientes que estão em investigação de IAM indo desde a classificação de risco até a realização de medicação, através dos protocolos do Sistema Manchester Classificação de Risco, de Dor Torácica e demais protocolos assistenciais e gerenciais instituídos pelos serviços de saúde<sup>10</sup>.

### Dificuldades do profissional de enfermagem nos cuidados ao paciente com IAM

Atualmente, no Brasil, existe uma demanda crescente de pacientes que procuram os serviços de emergência, e desta forma acarretando sobrecarga de trabalho à equipe multiprofissional. Contudo, a demanda cada vez maior também espera um atendimento de enfermagem adaptado às novas tecnologias em saúde que devem ser adequadas cotidianamente à estrutura de cada serviço a fim de melhorar o atendimento. Porém, o benefício esperado com esses recursos para o atendimento à saúde do paciente vem sendo prejudicado pela limitação de estudos no Brasil destinados a esta tecnologia, sobretudo pela enfermagem. Para garantir uma correta avaliação e manejo da dor torácica torna-se indispensável a aplicação de um protocolo e da educação continuada para melhor embasar a atuação do enfermeiro<sup>7</sup>.

É indispensável, a educação continuada para melhor embasamento da atuação do enfermeiro concomitante a protocolos e diretrizes. A escassez de conhecimento, treinamento, atualizações, segurança e autonomia são dificuldades que implicam na agilidade do atendimento ao paciente com IAM<sup>7</sup>.

A formação generalista do enfermeiro não lhe dá segurança e precisão na hora do diagnóstico de IAM, para isto é de extrema importância e relevância um aperfeiçoamento específico que trabalha nesta área, visto que a própria cardiologia está sempre em constante mudança. Este profissional precisa estar capacitado e atualizado em relação as tecnologias e conhecimentos a



respeito do tema, a fim de poder transferir segurança e precisão para o benefício do paciente. Desta forma o enfermeiro necessita de conhecimento atualizado e específico apesar de sua formação generalista, sobre as cardiopatias tanto em adultos quanto em crianças para prestar uma assistência segura livre de riscos<sup>16,17</sup>.

Os enfermeiros compartilham acerca da importância em seguir os protocolos nos pacientes com suspeita de IAM, porém, existem algumas dificuldades na realização de exames em alguns horários nas UPAs, por exemplo, comprometendo o processo de transferência do paciente para a continuidade do atendimento no ambiente hospitalar. Alguns enfermeiros citam que é necessário entendimento a respeito da importância da referência e contrarreferência de um paciente que necessita ser referenciado nas unidades de urgência e emergência<sup>10</sup>.

No serviço de urgência e emergência, juntamente no acolhimento expõe-se complexidades, por exemplo elevada busca da comunidade, escassez de fundos, precária infraestrutura, carência de ciência da população, insuficiente quantidade de funcionários qualificados, deficiência de maquinários hospitalares e além do mais imprecisões no gerenciamento da atividade<sup>18</sup>.

Nas emergências, é possível perceber que, a superlotação ainda é um obstáculo para o sistema único de saúde, por essa razão a relevância da referência e contrarreferência. Em razão desta hierarquização, o paciente acometido do IAM poderá ser referenciado a alta complexidade, após estabilizado, é reencaminhado para a contrarreferência, amenizando a superlotação e favorecendo a continuidade do tratamento. É indispensável, a educação continuada para melhor embasamento da atuação do enfermeiro concomitante a protocolos e diretrizes dentro deste fluxo<sup>11</sup>.

Apesar dos avanços no tratamento dos pacientes com suspeita de IAM, ainda é grande a não adesão a protocolos e diretrizes de atendimento o que impacta diretamente na mortalidade. A redução da mortalidade em decorrência do IAM poderia ser reduzida se houvessem esforços adicionais que melhorassem as abordagens desde a realização de exames iniciais a procedimentos invasivos, principalmente quando confirmado o IAM<sup>10,13</sup>.

### Aspectos favoráveis na assistência ao paciente com IAM

São vários os cuidados ao paciente acometido por IAM que cabem ao enfermeiro sendo eles os cuidados de enfermagem implementados para o conforto físico, manuseio de equipamentos, à higiene, administração de medicamentos e outros procedimentos de preparo, bem como a monitorização contínua de frequência cardíaca, pressão arterial e oxigenação periférica, além do suporte psicológico ao paciente. Os autores ressaltam ainda a importância da capacitação técnica dos enfermeiros assim como o preparo emocional, elencando um trabalho interdisciplinar no qual o enfermeiro tem importante papel a desempenhar através de uma visão humanística<sup>9</sup>.

O enfermeiro tem como atribuição compreender que a comodidade é algo aguardado por aquele que necessita de tratamento. Para igualar o papel do enfermeiro

O enfermeiro através do conhecimento e abordagem racional tem a capacidade de determinar as contribuições para o tratamento adequado e precoce, tendo como objetivo minimizar as complicações. O uso de medicamentos prescritos age como alívio da precordialgia, no entanto outros métodos podem ser adicionados como uma simples terapia de relaxamento o diálogo, como instrumento de distração, abordando outros assuntos de interesse dos pacientes, bem como as orientações quanto ao processo de adoecimento e exames necessários, buscando sempre o aconselhamento de que permaneçam tranquilos<sup>8,9</sup>.

O enfermeiro provém de uma percepção de cuidado técnico-científico, havendo assim uma ligação profissional e paciente, com a finalidade de conquistar um objetivo de bem-estar. O aporte da atenção clínica do enfermeiro é imprescindível, para assim, promover comodidade ao enfermo perante ao IAM. É de extrema importância as ações voltadas para a higienização, posicionamento do paciente no leito, manutenção da integridade corporal, sono e repouso, são consideradas essenciais, uma vez que deve ser considerada toda e qualquer manifestação de necessidade de conforto apresentada pelo paciente, sendo a dor a manifestação mais frequente, afetando tanto o aspecto físico como o emocional, interferindo na alimentação, deambulação e no viver confortável. Oferecer conforto faz parte do cuidado de enfermagem, como uma experiência imediata e holística, reforçada por meio de satisfação das necessidades de alívio presentes em quatro contextos da experiência humana: física, psíquica, sociocultural e ambiental<sup>8,20</sup>.

O enfermeiro dispõe da autonomia no qual diz respeito ao atendimento do paciente. É fundamental que se manifeste uma habilidade ágil e suficiente uma vez que, quanto maior o tempo de execução, resultará em consequência de agravamento do prognóstico. A utilização de protocolos assistenciais garante um serviço mais organizado por parte da equipe de enfermagem, consequentemente tornando o atendimento mais humano e seguro para o paciente<sup>6,9,21</sup>.

### Conclusão

Este estudo possibilitou identificar as ações do enfermeiro ao paciente vítima de infarto agudo do miocárdio. As ações de iniciam na porta de entrada da emergência através da classificação de risco, seguindo com a realização e interpretação do eletrocardiograma e encaminhamento para a sala vermelha para as intervenções protocolares. Pontuando que o conhecimento do enfermeiro deve ser substancial e com atualizações contínuas.

Em vista dos temas abordados podemos observar que a enfermagem percebe de forma positiva o uso da classificação de risco, protocolos e diretrizes como forma de tornar a assistência segura e ágil. Em relação ao atendimento ao paciente acometido por IAM, evidenciou-se que existem diversos protocolos e diretrizes de atendimento, porém não



Moraes CLK, Silva MRG, Borges ML, Oliveira SMS, Picolin MM, Ficagna FT indispensáveis para o melhor prognóstico do paciente acometido pela patologia, assim como a elaboração de protocolos cada vez mais direcionados com foco nos sinais e sintomas apresentados pelo paciente.

existe uma real adesão dos profissionais de enfermagem, visto que a qualidade do processo de atendimento ao paciente com IAM ainda parte de uma ação individual do enfermeiro e suas especializações.

Por mais que a maioria dos enfermeiros concorde com a utilização dos protocolos e entendam a sua importância, existem dificuldades, tanto da ausência de protocolos, como a existência e não adesão, de certa forma impactando na mortalidade.

A escassez de conhecimento, treinamento, atualizações, segurança e autonomia são dificuldades que implicam na agilidade do atendimento ao paciente com IAM. Apesar das dificuldades encontradas os profissionais da enfermagem possuem a consciência de que o bom atendimento e a educação continuada são fatores

Diante disso o objetivo proposto foi alcançado, identificando ações e condutas do enfermeiro frente ao paciente com IAM nas unidades de urgência e emergência, promovendo um conhecimento ampliado sobre a atuação do enfermeiro em seus diversos cenários de atendimento. Ainda é possível afirmar que, há uma escassa quantidade de artigos nas bases de dados utilizadas, podendo ser referente as mínimas publicações do profissional enfermeiro sobre o devido tema abordado ou a necessidade de ampliar as bases de consulta.

## Referências

1. DATASUS (BR). Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidades: banco de dados [Internet]. 2021 [acesso em 10 nov 2020]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>
2. Meneses LSL, Caxias AM, Franco AM, Dantas ASF, Oliveira AKC, Leal EG, Lisboa JHV et al. Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Infarto Agudo Do Miocárdio Em Uma Urgência E Emergência: relato de experiência. Brazilian Journal of Development. 2020;6(9):69116-69121. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n9-381>
3. Ministério da Saúde (BR). Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS [Internet]. 2021 [acesso em 05 mar 2021] Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10sc.def>
4. Silva WP, Barbosa IEB, Mota BS, Melo FS, Rodrigues AJPS, Verdi LHM, Silva MAP, Santos PJ, Sá LCN, Neves DCM. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. RSD [Internet]. 2022 [citado em 23 de agosto de 2022];11(11):e19111133072. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33072>
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Journal Einstein [Internet]. 2010 [acesso em 09 nov 2020];8(1):102-106. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102)
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão Integrativa: Método De Pesquisa Para A Incorporação De Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [acesso em 13 nov 2020];17(4):758-764. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
7. Vieira AC, Bertonecello KCG, Girondi JBR, Nascimento ERP, Hammerschmidt KSA, Zeferinho MT. Percepção dos enfermeiros de emergência na utilização de um protocolo para avaliação da dor torácica. Texto & Contexto – Enfermagem [Internet]. 2016 [acesso em 19 mai 2021];25(1):1-7. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-962795>
8. Ferreira LS, Oliveira JC, Olivio VC. Habilidades dos enfermeiros no uso terapêutico do alteplase em unidade de pronto atendimento. Revista Nursing [Internet]. 2020 [acesso em 19 mai 2021];23(269):4751-4757. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145411>
9. Ponte KMA, Silva LF. Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado. Rev Enferm UFPI [Internet]. 2017 [acesso em 19 mai 2021];4(6):40-46. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1033957>
10. Mathias ALR, Rocha EFC, Silva LA, Fedalto CZP, Silva AP. Percepção do enfermeiro frente ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. Revista Recien. 2020;10(30):38-44. <http://dx.doi.org/10.24276/rrecien2020.10.30.38-44>
11. Santos FG, Campanharo CRV, Lopes MCBT, Okuno MFP, Batista REA. Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2015;17(4):1-9. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i4.32692>
12. Paixão WHP, Barbosa KCV, Santos KCFS, Almeida ACL, Pereira AS, Bezerra CCC, Offredi BS. Saberes e práticas de enfermeiros na realização e interpretação do eletrocardiograma. Glob Acad Nurs. 2021;2(3):e165. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200165>
13. Santos LP, Rodrigues NAM, Bezerra ALD, Sousa MNA, Feitosa ANA, Assis EV. Parada Cardiorrespiratória: Principais Desafios Vivenciados Pela Enfermagem No Serviço De Urgência E Emergência. Revista Interdisciplinar em Saúde [Internet]. 2016 [acesso em 09 nov 2020];9(3):35-53. Disponível em: [https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_9/Trabalho\\_03.pdf](https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_9/Trabalho_03.pdf)
14. Ferreira S, Pasa J, Lysakowski S. Atuação Do Enfermeiro No Atendimento Ao Paciente Com Infarto Agudo Do Miocárdio. Revista Espaço Ciência & Saúde, Cruz Alta. 2020;7(2):35-41. <http://dx.doi.org/10.33053/recs.v7i2.240>
15. Pádua DR. Avaliação Dos atendimentos A Pessoas Com Síndrome Coronariana Aguda Em Um Pronto Socorro Público Sem Acesso A Hemodinâmica. 2018. 85 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Geras Escola de Enfermagem, Belo Horizonte, 2018.
16. Koerich C, Erdmann AL. Gerenciando práticas educativas para o cuidado de enfermagem qualificado em cardiologia. Rev Bras Enferm. 2016;69(5):872-880. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0032>
17. Vianna TA, Rodrigues NM, Ferreira BCA, Nogueira LRD, Lima FN, Chícara SCR, Duarte ACS, Silva KCF, Silva MRB, Cunha AL. Ações de enfermagem na cardiopatia congênita. Glob Acad Nurs. 2021;2(Spe.3):e168. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200168>



18. Lima VMR, Silva MMF, Carvalho IS, Carneiro C, Morais APP, Torres GMC, Pinto AGA. The use of assistance flow by nurses to the patient with chest pain: facilities and difficulties. *Rev Bras Enferm.* 2020;74(2):1-8. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0849>
19. Teixeira AFJ, Franco A, Castanharo J, Oliveira KCS. Atuação da equipe de enfermagem no atendimento de emergência ao paciente com infarto agudo do miocárdio. *Revista Fafibe On-Line [Internet]*. 2015 [acesso em 03 jun 2021];1(8):300-309. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/36/30102015185545.pdf>
20. Ribeiro KRA, Silva LP, Lima MLS. Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem. *Revista e Enfermagem da UFPI [Internet]*. 2016 [acesso em 03 jun 2021];5(4):63-68. Disponível em: <https://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/5546/pdf>
21. Crispim CG, Ribeiro WA, Fassarella BPA, NevesKC, Franco AA, Silva ASR, Souza ABT, Silva IS, Guinancio JC, Carvalho BL. Estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional na ótica de enfermeiros emergencistas. *Glob Clin Res.* 2022;2(1):e14. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20220014>